



XV JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS PESQUISA E DIREITOS HUMANOS

Ponta Grossa, 25 a 27 de outubro de 2017

OS DESAFIOS ENFRENTADOS NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM, POR PROFESSORES DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).

Gislaine Zahailo Antunes¹
Jociane Pereira²

Resumo: *A pesquisa os desafios enfrentados no processo de ensino e de aprendizagem, por professores de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), trata-se do transtorno do espectro autista, a garantia de matrícula e inclusão na rede regular de ensino e as maiores dificuldades enfrentadas pelos professores quanto ao trabalho de alfabetização. Esta foi pesquisa realizada com 5 (cinco) professores de 3 (três) escolas públicas de Ponta Grossa.*

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Histórico. Inclusão Professor.

Introdução

O presente trabalho vem abordar o tema Transtorno do Espectro Autista (TEA), mas conhecido também como Autismo e tem como objetivo analisar como acontece o processo de ensino e aprendizagem da criança com transtorno do espectro autista no contexto do ensino regular, bem como as dificuldades enfrentadas pelos professores em relação ao ensino e aprendizagem dessas crianças.

O Autismo, segundo Laurent (2014, p. 46-47), “não remete a uma doença, já que os medicamentos não curam o autismo”.

Desta forma, como não existe medicamento capaz de combater o autismo, ele deixa de ser considerado uma doença e passa a ser considerado um transtorno.

Conforme Laurent (2014, 65), “na perspectiva do DSM-5, o autismo é, com efeito, transformado em espectro: são os famosos Transtornos do Espectro do Autista, (TEA) ”.

O TEA é um transtorno do desenvolvimento infantil, que de acordo com Silva, Gaioto e Reveles (2012) se manifesta antes dos 3 anos de idade e é caracterizado por um conjunto de sintomas que afeta as áreas de socialização, comunicação e do comportamento, sendo a mais comprometida a interação social.

Enquanto se busca uma explicação para o que é o autismo, é importante pensar no portador e sua participação na sociedade.

Objetivos

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Instituição de Ensino Superior Sant’Ana, gantunes.gislaine@gmail.com

² Professora Orientadora, Instituição de Ensino Superior Sant’Ana, jocianepereira@gmail.com

Geral

- Analisar o processo de ensino e aprendizagem da criança com transtorno do espectro autista no contexto do ensino regular.

Específicos

- Verificar as dificuldades enfrentadas por professores de alunos com transtorno do espectro autista, durante o processo de ensino e aprendizagem, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de três escola pública da cidade de Ponta Grossa-PR.
- Averiguar quais as metodologias utilizadas pelo professor no ensino do aluno com Transtorno do Espectro Autista em sala de aula.

Metodologia

Para a efetivação do referido trabalho, foi realizada uma pesquisa de campo de cunho qualitativo, sendo aplicado um questionário à 5 (cinco) professores em 3 (três) escolas públicas de ensino na cidade de Ponta Grossa-Pr, questionário composto de 6 (seis) perguntas abertas e 3 (três) perguntas fechadas.

Pretendendo, aprofundar mais os conhecimentos acerca desta temática, o embasamento teórico se deu à luz de diferentes autores: Laurente (2004), Silva; Gaiato e Reveles (2012), Soares e Carvalho (2012), Surian (2010), Teixeira (2016), entre outros.

Resultados/Resultados parciais e discussão

As questões abordadas no questionário trata-se especialmente sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores em relação ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos com TEA.

Na análise do questionário, os professores relataram algumas de suas dificuldades encontradas com relação ao ensino aprendizagem dos alunos com TEA. Entre elas estão:

A comunicação, concentração e a falta de interesse. Conforme o comprometimento causado pelo Transtorno do Espectro Autista, fica mais visível detectar as dificuldades encontradas pelos professores em relação ensino e aprendizagem do aluno.

De acordo com Omairi (2013), são dois os domínios de comprometimento apresentados pelos pacientes: um deles é o déficit na comunicação social e interação social e o outro são os padrões restritos ou repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.

Outro relato dos professores se dá em relação às metodologias, onde há dificuldade em encontrar as que mais se adequem as dificuldades do aluno, tarefa não muito fácil.

De acordo com Silva, Gaioto e Reveles (2012), o processo de alfabetização precisa ter uma função, um objetivo para a criança autista, para isso é necessário

que se tenha criatividade para adaptar materiais e inserir as letras na vida delas de uma forma atraente e estimulante. A escolha de materiais concretos e visuais torna a alfabetização (aprendizado) mais efetiva, devido à facilidade de abstração pelo aluno.

Saber lidar com essas dificuldades e encontrar metodologias para suprir as necessidades dos alunos com TEA é fundamental no processo de ensino e aprendizagem dos mesmos.

Considerações finais

A partir desta pesquisa buscou-se verificar as dificuldades enfrentadas por professores de alunos com transtorno do espectro autista durante o processo de ensino e aprendizagem dos mesmos. Como relatado pelos professores, dentre as respectivas respostas, as mais visíveis foram as dificuldades em relação a comunicação e concentração do aluno com TEA, dificuldades estas ligadas às características desse aluno.

Portanto, fica evidente através deste estudo, que é necessário que a escola (professores, diretores, equipe pedagógica) a comunidade escolar como um todo que tenham conhecimento a respeito das características apresentadas pelos portadores do transtorno do espectro autista. As informações obtidas através desse conhecimento, serão ferramentas importantes na orientação e busca por novas metodologias que ajudem no processo de ensino e aprendizagem desses alunos.

Também foi possível averiguar quais as metodologias utilizadas pelos professores no ensino do aluno com Transtorno do Espectro Autista em sala de aula, e uma delas foi o Sistema de comunicação por Troca de Figurinhas, que facilita esse processo de ensino e aprendizagem, pois trabalha a partir de imagens relacionadas ao conteúdo. Outra metodologia também utilizada pelos professores é a adaptação do conteúdo com materiais concretos e visuais.

Cabe então ao professor encontrar metodologias que despertem o interesse dos alunos e desenvolva ao máximo o potencial de cada um deles, mas também, faz se necessário que a equipe pedagógica, assim como os pais, trabalhem juntos em busca de melhores perspectivas de aprendizagens na vida dessas crianças, para que possam ser inseridos e terem uma vivência de mundo melhor.

Referências

LAURENT, Éric. **A batalha do Autismo: da clínica à política**. Tradução de Claudia Berliner. 1.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

OMAIRI, Claudia; et al. **Autismo**: perspectivas no dia a dia. Curitiba: Ithala, 2013.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa; GAIATO, Mayra Bonifacio; REVELES, Leandro Thadeu. **Mundo Singular: entenda o autismo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.